

A termodinâmica falsifica a evolução (parte 1 de 2)

Descrição: A teoria da evolução contradiz claramente a "lei da entropia", na qual todos os sistemas tendem a aumentar em desordem e desorganização com o passar do tempo.

Por A.O.

Publicado em 27 Apr 2015 - Última modificação em 11 Oct 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [Provas Lógicas](#)

A segunda lei da termodinâmica, que é aceita como uma das leis básicas da física, sustenta que sob condições normais todos os sistemas que ficam sob suas próprias tendências tornam-se desordenados, dispersos e corruptos na relação direta da quantidade de tempo que passa. Tudo, ser vivo ou não, se desgasta, deteriora, decai, desintegra e é destruído. Esse é o fim absoluto de todos os seres enfrentarão de um jeito ou outro e, de acordo com a lei, o processo não pode ser evitado.



Isso é algo que todos nós temos observado. Por exemplo, se você levar um carro para um deserto e deixá-lo lá, dificilmente espera encontrá-lo em condição melhor ao retornar anos depois. Ao contrário, você veria que os pneus furaram, suas janelas quebraram, o chassi enferrujou e o motor parou de trabalhar. O mesmo processo inevitável é verdadeiro para os seres vivos.

A segunda lei da termodinâmica é o meio através do qual se define esse processo natural, com cálculos e equações físicas.

Essa lei famosa da física também é conhecida como a "lei da entropia". Na física a entropia é a medida da desordem de um sistema. A entropia de um sistema aumenta à medida que se distancia de um estado planejado, organizado e ordenado na direção de um não planejado, desordenado e disperso. Quanto maior a desordem em um sistema, mais alta é a entropia. A lei da entropia sustenta que o universo inteiro está inevitavelmente se movendo para um estado mais desordenado, não planejado e desorganizado.

A verdade da segunda lei da termodinâmica, ou a lei da entropia, foi estabelecida experimental e teoricamente. Todos os cientistas de destaque concordam que a lei da entropia permanecerá o paradigma principal para o futuro próximo. Albert Einstein, o maior cientista de nossa era, a descreveu como a "principal lei de toda a ciência." Sir Arthur Eddington também se referiu a ela como a "lei metafísica suprema do universo inteiro." [1]

A teoria evolucionária ignora essa lei fundamental da física. O mecanismo oferecido

pela evolução contradiz totalmente a segunda lei. A teoria da evolução diz que átomos e moléculas desordenados, dispersos e sem vida se reuniram espontaneamente com o passar do tempo, em uma ordem particular, para formar moléculas extremamente complexas como proteínas, DNA e RNA, nas quais emergiram gradualmente milhões de espécies vivas diferentes, com estruturas até mais complexas. De acordo com a teoria da evolução, esse suposto processo - que gera uma estrutura mais planejada, ordenada, complexa e organizada em cada estágio - formou-se sozinho, sob condições naturais. A lei da entropia deixa claro que esse suposto processo natural contradiz totalmente as leis da física.

Cientistas evolucionários também estão cientes desse fato. J. H. Rush afirma:

No curso complexo de sua evolução, a vida exibe um contraste notável à tendência expressa na segunda lei da termodinâmica. Onde a segunda lei expressa uma progressão irreversível na direção de uma entropia e desordem crescentes, a vida evolui altos níveis de ordem continuamente.[\[2\]](#)

O autor evolucionista Roger Lewin expressa o impasse termodinâmico da evolução em um artigo na Science:

Um problema que os biólogos têm enfrentado é a contradição aparente da evolução com a segunda lei da termodinâmica. Os sistemas devem decair com o passar do tempo, se ordenar menos, não mais.[\[3\]](#)

Outro defensor da teoria da evolução, George Stravropoulos, afirma a impossibilidade termodinâmica da formação espontânea de vida e a impossibilidade de explicar a existência de mecanismos vivos complexos pelas leis naturais, no conhecido jornal evolucionista American Scientist:

Ainda assim, sob condições ordinárias, nenhuma molécula orgânica complexa pode jamais se formar espontaneamente, mas ao contrário, se desintegrará, em conformidade com a segunda lei. De fato, quanto mais complexa for, mais instável será e mais garantida será sua desintegração, mais cedo ou mais tarde. A fotossíntese e todo o processo da vida, e até a própria vida, não podem ainda ser compreendidos em termos da termodinâmica ou de qualquer outra ciência exata, apesar do uso de linguagem deliberadamente confusa.